

日朝新聞

本紙定額年六千五百円
外埠郵費共計六千五百円



電撃の猛威益々揮ふ

赤都制歴あと一週間

獨 歐露大陸を呑む

要衝キエフ市も陥落日暁



【モスクワ十五日電】赤都制歴あと一週間、獨逸軍はモスクワを包圍し、キエフ市も陥落日暁。要衝キエフ市も陥落日暁。要衝キエフ市も陥落日暁。

慌し・赤都の變貌

目立つ婦人労働者

民衆は焦土戦術既に覺悟

【モスクワ十四日電】赤都モスクワは、獨逸軍の包圍に陥つて三週間、最初の目撃し難きを算して老練工の國民的義勇軍志願者は甚だしく、民衆は焦土戦術既に覺悟。

南方進攻を計畫

日軍着々準備の噂

【上海十五日電】當地外務部消息、日軍は南方進攻計畫を著々準備中、日軍着々準備の噂。

ウラル山系東側へ

政府機關を移轉か

【モスクワ十五日電】獨逸軍は北に南に進み、ウラル山系東側のウラル山系東側へ政府機關を移轉か。

ソ聯極東軍を

西部戦線へ急派か

【上海十五日電】外國軍事記者各方面に三〇乃至四〇師團を急派して西部戦線へ急派か。

外交官や居留民

獨ソ互に引渡し

【モスクワ十四日電】獨逸軍は外交官や居留民を獨ソ互に引渡し、獨ソ互に引渡し。



日華親善へ募進

國府の弾力性一段加はる

【南京十五日電】十四日、國府の弾力性一段加はる、日華親善へ募進。



汪主席、周部長より、日華親善へ募進、國府の弾力性一段加はる。

英ソ同盟を公認

チャーチル首相演説

【ロンドン十五日電】チャーチル首相は英ソ同盟を公認、チャーチル首相演説。

朝鮮軍司令官

板垣大將時れの歸還

【神戶十五日電】朝鮮軍司令官板垣大將時れの歸還、朝鮮軍司令官。

革命突撃隊を組織

中共、抗日戦線再建に血眼

【上海十四日電】當地に據る百廿九師長、革命突撃隊を組織、中共、抗日戦線再建に血眼。

地盤獲得に躍起

皇軍直ちに大鐵槌

【南京十四日電】揚子江沿河、皇軍直ちに大鐵槌、地盤獲得に躍起。



面方支中 = 掃清敵殘中命確的

Artilleria japonesa em ação na China Central

歴史的因縁

【モスクワ十五日電】獨逸軍は北に南に進み、ウラル山系東側のウラル山系東側へ政府機關を移轉か。

一足飛びに

【モスクワ十五日電】獨逸軍は北に南に進み、ウラル山系東側のウラル山系東側へ政府機關を移轉か。

O COMANDO ALEMÃO TEM ESPERANÇA DE OCUPAR MOSCOU DENTRO DE UMA SEMANA

Informa-se que a vanguarda alemã se encontra a 50 quilômetros da capital soviética — As tropas do Reich chegaram ao setor de Kiev — As tropas italianas atravessaram o território húngaro — Batalha de "tanks" em Gorodok — Revolução sufocada na Ucrânia e Rússia Branca — O que se noticia em Moscou — O aspecto atual da capital russa — A defesa soviética na frente extremo-oriental

BERLIM, 15 (U. P.) — Nas esferas militares desta capital indicou-se que o comando alemão tem a esperança de ocupar Moscou dentro de uma semana.

A 50 QUILOMETROS DE MOSCOU

ROMA, 15 (U. P.) — Urgente. — Em despacho procedente de Amsterdam, o correspondente de "Il Messaggero" informa que a vanguarda alemã se encontra a uns 50 quilômetros de Moscou.

AS TROPAS DO REICH CHEGARAM AO SETOR DE KIEV

BERLIM, 15 (U. P.) — Urgente. — Declara-se em esferas australianas do Reich chegaram ao setor de Kiev, na Ucrânia.

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Urgente. — Segundo uma informação rádio-telefônica procedente de Budapest e captada nesta cidade pela "National Broadcasting Company", as forças alemãs se acham na iminência de entrar na cidade de Kiev.

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Urgente. — Uma transmissão da rádio-emissora de Budapest captada pela "National Broadcasting Company" anuncia que as forças alemãs romperam a "Linha Stalin", em sua parte meridional, encontrando-se agora a pequena distância de Kiev, capital da Ucrânia.

AS TROPAS ITALIANAS ATRAVESSARAM O TERRITÓRIO HUNGARO

ROMA, 15 (U. P.) — Urgente.

te. — Informa o correspondente de "Il Messaggero" em Budapest que as tropas italianas atravessaram ontem o território húngaro em direção à fronteira russa, onde lutam em colaboração com as forças do Reich.

BATALHA DE "TANKS" EM GORODOK

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Urgente. — Anuncia a "National Broadcasting Company" ter a rádio de Berlim informado que em Gorodok, sobre a "Linha Stalin", se trava uma batalha de "tanks".

Gorodok se acha a 40 quilômetros a noroeste de Vitebsk e a leste do Dnieper.

Insinua-se também que o resultado dessa luta poderia definir a campanha nesse setor da Rússia Branca.

REVOLUÇÃO NA UKRANIA E NA RUSSIA BRANCA

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Urgente. — A "National Broadcasting Company" informa ter captado uma informação procedente de Ankara, segundo a qual, na semana passada, reventou uma revolução na Ucrânia, que, entretanto, foi rapidamente sufocada mediante medidas energéticas adotadas pelas autoridades russas.

A rádio de Ankara propalou também a notícia de que havia ocorrido um outro movimento similar na Rússia Branca, o qual foi igualmente dominado.

O QUE SE INFORMA EM MOSCOU

MOSCOU, 15 (D.) — Sabe-se aqui os seguintes resultados da guerra:

1.º — Ontem prosseguiram os combates frentes noroeste, ocidental e sudoeste. O exército vermelho impediu o avanço de "tanks" e unidades blindadas alemãs, causando-lhes grandes perdas.

2.º — Na frente ocidental, as forças vermelhas, em colaboração com a aviação, destruiu 100 "tanks" alemães e numerosos vagões.

3.º — As forças vermelhas do sudoeste destruíram uma força inimiga de cerca de 3.000 homens, apreendendo 90 canhões

e numerosos vagões e outros materiais.
4.º — A marinha soviética atacou dia 12 à noite, no mar Báltico, um comboio alemão, afundando 2 contra-torpedeiros, 13 navios mercantes e causando sérios estragos em 1 contra-torpedeiros e 13 navios mercantes.

ASPECTO DE MOSCOU

MOSCOU, 14 (D.) — Passaram-se três semanas desde que se iniciou a guerra teuto-soviética. Moscou que apresentava aspecto normal, no começo, sofreu uma completa transformação nos últimos dias. Há grande movimento nos transportes do centro e dos subúrbios. Nas fá-

bricas observa-se o aumento das mulheres operárias, que trabalham com os trabalhadores jovens de ambos os sexos. Cresce dia a dia o número de mulheres que vão para as zonas rurais para trabalhar na lavoura. Também é grande a volta ao trabalho de operários velhos. O entusiasmo popular pelo voluntariado é grande, apresentando-se diariamente homens de todas as profissões e idades. Os voluntários desfilam pelas ruas. O povo compreendeu, ao que parece, o plano do governo de uma guerra de longa duração, com a publicação do acordo anglo-soviético.

Um aspecto curioso é o comparecimento de numerosos ci-

dadãos aos hospitais para oferecer sangue para a transfusão.

A DEFESA SOVIÉTICA NA FRENTE EXTREMO ORIENTAL

SHANGHAI, 15 (U. P.) — Observadores militares estrangeiros afirmam ter o comando russo desviado apenas duas divisões de infantaria, uma brigada motorizada e uma brigada aérea, para os setores da frente ocidental, o que equivale dizer que ficaram 30 ou 40 divisões de infantaria para enfrentarem um possível ataque nipônico à Sibéria.

A questão da transferência da capital soviética

O que dizem os círculos diplomáticos — Sweerduvsk seria a nova sede do governo russo

TOKYO, 15 (D.) — Desde o advento da atual guerra teuto-soviética, as tropas germânicas avançam com grande rapidez em todas as frentes. Noticia-se que o governo da U. R. S. S. está se preparando para transferir uma parte do governo de Moscou para Sweerduvsk, cidade situada a leste dos montes Urais.

Essa notícia não está confirmada ainda pelos poderes soviéticos, mas conclui-se pelo recente tratado anglo-soviético que a U. R. S. S. prepara-se para uma luta de longa duração. É digno de atenção o plano de guerra de Stalin, retirando-se de Moscou.

Resumindo as notícias correntes nos círculos diplomáticos sobre essa questão, temos: "Já há muito que se fala sobre a mudança da capital soviética de Moscou para Sweerduvsk. A razão disso, reside na posição geográfica e significativa histórica de Sweerduvsk. A história dessa cidade é bastante conhecida nos círculos europeus e desde há muito falava-se que Stalin transferiria um dia

a capital da U. R. S. S. para essa cidade, centro da indústria pesada das regiões dos Montes Urais. Essa cidade situa-se a mil quilômetros a leste de Moscou, ao lado oriental dos Montes Urais Sweerduvsk marca os limites entre a Europa e a Ásia. Antigamente essa cidade era chamada de Ikaterinburg. Por ocasião da revolução vermelha, o Czar refugiou-se nessa cidade onde viveu os seus últimos dias. Foi para homenagear o nome de um dos cabeças dos revolucionários que essa cidade ficou chamando desde então de Sweerduvsk.

Geograficamente falando, Sweerduvsk liga a Rússia Soviética à Rússia Asiática. É importante estação ferroviária, pois de Sweerduvsk partem duas linhas de Transiberiana que ligam Moscou via norte e via Sul. Deve-se acrescentar ainda que Stalin, prevendo as possíveis eventualidades, vem transferindo nestes últimos anos, as indústrias pesadas de Ucrânia e Moscou para as regiões de Sweerduvsk. A população dessa cidade já ultrapassa a casa

dos 500 mil. É por essas e outras razões que se fala na transferência do centro de ação soviética Sweerduvsk, fugindo ao plano de guerra de envolvimento. Parece que é realidade a transposição da linha "Stalin" pelas forças germânicas, mas até chegar a Moscou existem ainda grandes matas virgens, montanhas e vales, não sendo muito fácil às tropas motorizadas alemãs alcançar a capital soviética, por mais que seja eficaz a sua ação. É verdade que as tropas soviéticas abandonaram a linha "Stalin", mas atrás dela existe ainda a linha de defesa de Volga. Nessas condições, é mais acatado dizer que Stalin irá transferir a sede governamental para Stalingrado, Kiev ou Kazan, ao invés de ir para uma cidade tão distante como Sweerduvsk. Entretanto, se Stalin resolver mudar-se para Sweerduvsk, isso significa que a U. R. S. S. está decidida a abandonar a Rússia Européia. Assim acontecendo, a U. R. S. S. perderá a maioria do seu valor".

ESTARIA IMINENTE A "MARCHA PARA O SUL"

Remoção das forças japonesas na China

SHANGHAI, 15 (U. P.) — Informações obtidas em fontes militares estrangeiras nesta cidade adiantam que o Alto Comando nipônico está promovendo a remoção de tropas ve-

teranas que operavam na China, para apressar o plano de expansão para o Sul.

As tropas em traslado estão sendo substituídas por forças frescas.

Chega hoje a capital japonesa o general Itagaki, novo comandante das forças coreanas

KOBE, 15 (D.) — O novo comandante das forças coreanas, general Itagaki, chegou hoje a esta cidade pelo "Taiyō Maru", acompanhado de seu ajudante de ordens, major Hatakeyama. O general Itagaki, após a sua visita ao templo Minatogawa, dirigiu-se para o Hotel Kōshien, devendo partir, amanhã pelo rápido das 8,23 horas rumo a Tokyo.

Reunião dos Conselheiros do Estado

TOKYO, 15 (D.) — O Conselho de Estado reuniu-se hoje na residência do primeiro ministro. Reuniram-se todos os conselheiros, com exceção dos srs. Go e Otani. O general Hōbun Yamashita falou da sua recente viagem à Europa.

Os alemães residentes na Rússia chegaram a Turquia

BERLIM, 14 (D.) — Para a retirada do corpo diplomático e de súditos alemães da Rússia havia sido encarregada a legação búlgara em Moscou. Com o apoio do governo búlgaro e turco, o embaixador Schurenberg e membros da embaixada, membros dos consulados de Leningrado e Baum e 100 cidadãos alemães que estavam presos no território da U. R. S. S., atravessaram ontem a fronteira, entrando em território turco. Outrossim, os russos, a começar pelo embaixador Decanosoff, serão recambiados ao seu país, em troca dos alemães.

Operações de limpeza nas proximidades de Yang-Tzé

NANKIN, 14 (D.) — As forças japonesas realizaram operações de limpeza contra elementos comunistas e de Chungking que se aproximam da primeira linha japonesa do Yang-Tzé. Os inimigos sofreram grandes baixas.

"Comissão Revolucionária do Extremo Oriente"

para lutar contra o Japão

SHANGHAI, 14 (D.) — Segundo notícias fidedígnas aqui recebidas, o partido comunista chinês resolveu organizar uma "comissão revolucionária do Extremo Oriente", com sede em Yen-an, com o objetivo de reorganizar a frente anti-japonesa. A comissão organizará ba-

talhões de assalto, que serão comandados pelo comandante da 129.ª divisão comunista. O total de homens será de cerca de 60.000 e contará com elementos formados pela Universidade Anti-Japonesa de Yen-an. Consta que Chang-Kai-Chek já autorizou o funcionamento da citada comissão.

Reunião do Gabinete

O governo adotará medidas para fazer uma rigorosa economia nos gastos

TOKYO, 15 (D.) — Realizou-se hoje, na residência do primeiro ministro, a reunião do Conselho de Ministros, com a participação de todos os ministros com exceção do ministro Matsuoka.

O sr. Kawada, ministro da Fazenda, apresentou o seu relatório sobre a economia dos gastos no orçamento de 1941. A seguir o ministro das Comunicações, sr. Murata pediu a apro-

vação dos colegas sobre as últimas medidas tomadas pelo seu ministério em relação ao sistema de comunicações.

Depois o ministro da Agricultura, sr. Ino, apresentou o problema do arroz.

O governo, tendo em vista a atual situação, resolveu adotar uma orientação de rigorosa economia. O respectivo plano será apresentado em outra reunião do gabinete.

Conferência de ministros

TOKYO, 15 (D.) — Após a reunião do ministério, hoje realizada, os srs. Hiranuma, Kawada, Murata, Ogawa e Akita, respectivamente ministros do Interior, Fazenda, Comunicações, Estradas de Ferro e Negócios Ultramarinos, permaneceram na residência oficial do primeiro ministro, em conferência com o chefe do governo, sobre importantes problemas do momento.

O conselheiro político de Chungking passou por Manilha

MANILHA, 15 (D.) — Owen Watmore, nomeado conselheiro político de Chungking, chegou hoje a esta cidade em um "Clipper", procedente dos Estados Unidos.

Passou a noite nesta cidade e conferenciou com o consul geral de Chungking, partindo hoje cedo para Hong-Kong.

OS PROBLEMAS DA COLABORAÇÃO NIPO-CHINESA

O sr. Chou conferenciou com o sr. Wang-Ching-Wei --- O empréstimo de 300 milhões de yen

NANKIN, 15 (D.) — O sr. Chou, ministro das Finanças do governo de Nankin, que regressou ontem a esta capital, visitou imediatamente o presidente Wang-Ching-Wei a quem relatou o resultado das demarches realizadas no Japão sobre o empréstimo de 300 milhões de yen e outros problemas.

Tendo reunido todos os ministros, com o regresso do sr. Chou, o governo realizará hoje uma reunião dos ministros e no dia 17 convocará o Conselho Político Central. Nessas reuniões, os srs. Wang-Ching-Wei e Chou apresentarão relatos pormenorizados sobre o acordo nipo-chinês para o fortalecimento do governo de Nankin e será discutida e determinada a orientação do governo Nacional que entrará imediatamente em exe-

cução. De outro lado, para os problemas nipo-chineses será constituída uma comissão mista nipo-chinesa logo após o regresso do embaixador Honda a Nankin. Com o empréstimo de 300 milhões de yen, o governo do

sr. Wan-Ching-Wei adquiriu uma nova força econômica, e ao que se acredita, executará os programas que até agora estavam abandonados por falta de recursos financeiros.

Chá de confraternização entre chineses, mandchús, tailandeses e japoneses realizado em Tokyo

TOKYO, 14 (D.) — Realizou-se hoje à tarde um alegre chá de confraternização nipo-sino-mandchú-tailandesa, tendo tomado parte cerca de 100 pessoas. Entre os presentes notavam-se representantes diplomáticos dos três países amigos e grande nú-

mero de estudantes. Dos japoneses tomaram parte as seguintes pessoas: o tenente-coronel Sugita, do Estado Maior, o sr. Hirose, do Departamento de Informações, o sr. Otani, presidente da Nipon-Yūsen" e mais 34 estudantes.

Ouvindo os lavradores paulistas Duas mil companhias norte-americanas na lista negra

Será proibido o comércio com os países do "eixo"

Atendendo ao estado atual que atravessa a nossa agricultura e ao natural reflexo de problemas econômicos e técnicos consequentes sobre a vida do agricultor, resolveu o sr. Interventor Federal promover uma reunião de todos os agricultores do Estado, que se fará representada por um enviado de cada município, escolhido pelos Prefeitos Municipais.

Para facilitar esse trabalho, foi o Estado dividido em 6 zonas e designado um dia para receber os representantes de cada zona, que são em número de 45. Desse modo, os agricultores paulistas poderão prestar os seus depoimentos e as suas informações ao Chefe do governo do Estado, para que facilitem a tarefa do poder público no desejo

de dar solução para problemas que são de vital importância para a economia do nosso Estado.

Os enviados das seis zonas serão recebidos nos dias, 21, 22, 23, 24, 25 e 29 deste mês, conforme circular que acaba de ser expedida pelo sr. Secretário da Agricultura e que é acompanhada de um curto questionário

onde cada representante dirá, em rápidas palavras, as questões mais interessantes para o seu município.

Destarte, a partir do dia 21 deste e a terminar no dia 29, será auscultada a opinião da lavoura e conhecida a situação em que a mesma se encontra nas diferentes regiões do Estado.

NOVA YORK, 14 (D.) — Segundo um telegrama do enviado do "Herald Tribune" em Washington, o presidente Roosevelt promulgaria em breve uma lei, segundo a qual, as companhias e comerciantes particulares que mantiverem relações comerciais com os países

do "eixo" ficarão proibidos de exportar matérias primas e artigos manufaturados para comerciantes desses países.

Essa medida do governo norte-americano é interpretada como sendo a exteriorização da firme atitude dos E. E. U. U. em executar a sua guerra econômica

contra os países do "eixo". Os pormenores dessa lei serão estudados pelo Ministério da Justiça e Secretaria do Estado. O presidente Roosevelt expedirá um decreto, organizando um "black list" de 2 mil companhias norte-americanas que mantêm intercâmbio comercial com os países do "eixo".

Algodão brasileiro na Espanha

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Departamento de Agricultura informa que a chegada à Espanha, nestes últimos meses, de 43.000 fardos de algodão argentino e 2.500 de procedência brasileira havia aliviado em parte a séria escassez que se verificava ali.

A nota diz se esperar a entrega, ainda este mês, de mais 18.000 fardos de algodão brasileiro, completando-se assim a entrega dos 97.000 adquiridos pela Espanha em Novembro de 1940.

A opinião pública dos E. E. U. favorável à entrada do paiz na guerra

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O "Daily News" publica hoje os resultados definitivos da "enquête" realizada com a pergunta: "Devem os Estados Unidos entrar na guerra para ajudar a Grã-Bretanha e derrotar Hitler?"

Em total, foram consultadas 695.611 pessoas no Estado de Nova York, sendo recebidas 174.309 respostas, das quais 5 por cento foram negativas e o resto afirmativas.

NOVOS AVIÕES PARA A FORÇA AÉREA BRASILEIRA

RIO, 14 — Chegam, amanhã, ao Rio, os quatro aviões "Lockheed", adquiridos nos Estados Unidos, para a Força Aérea Brasileira.

Esses aparelhos, como os precedentes, realizaram longo voo por todos os países da costa do Pacífico, em perfeitas condições. Depois de atravessar os Andes, alcançaram a costa do Atlântico, visitando a Argentina, assim como foram visitados os demais países sul-americanos. Os quatro aviões de transporte se encontram em Florianópolis, de onde decolarão amanhã, em voo direto para esta capital, atingindo o aeroporto "Santos Dumont", às 17 horas.

Festiva recepção será feita aos aviadores militares, acompanhando ao aeroporto o ministro Salgado Filho e demais autoridades da Aeronáutica.

A esquadilha, que obedece ao comando do capitão Ari Preser Belo, tem as seguintes guardiões: capitães Manuel José Linhares e Rogério Coelho; tenente Almir Martins, João Afonso Fabrício Democ, Ari Neves, Astor Costa e Paulo Sobral Gonçalves; sargento Julio Chauvet, Artur Javoski, Inácio Perdigão Benevides, Milton Borges da Silva, Antonio Alves dos Santos e Antonio Ferreira.

Está sendo distribuído o número 4, relativo à segunda quinzena do mês de Junho, do Boletim do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, "São Paulo de ontem, de hoje e de amanhã", o qual traz no seu suelto de apresentação, o seguinte tópico: "Através das páginas deste Boletim, São Paulo pretende mostrar aos irmãos de outros Estados como vive, como pensa e quais os frutos da contribuição a causa do progresso da Pátria comum. Dentro do espírito impessoal do comentário anti-retórico, baseado exclusivamente em fatos e em estatísticas, o Boletim entende, com isso, levar aos brasileiros de outros estados sua palavra de fé nos destinos do Brasil, sob a chefia do eminente presidente Getúlio Vargas. Os fundamentos dessa mensagem

"São Paulo de ontem, de hoje e de amanhã"

de confiança são os que lhe proporcionam sua ação e seu trabalho — orientados para servir ao Brasil".

Consta o presente número de dados sobre Economia (A evolução industrial de São Paulo e do Brasil; A produção de cimento de São Paulo; o algodão em São Paulo; o crescimento de um distrito da Alta Sorocabana); sobre transportes (Veículos em circulação no Estado de São Paulo; A Central do Brasil no ramal de São Paulo); sobre Saúde (O tratamento de esgotos em São Paulo); sobre Educação (A Escola Agrícola de Piracicaba; A higiene mental escolar em São Paulo; As realizações da Universidade de São Paulo); sobre Cultura (O que é o Instituto Butantan; Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo; O que é a discoteca pública municipal). Em pequenos quadros são divulgados ainda dados sobre a produção de algodão de São Paulo e do Brasil; a produção industrial de São Paulo; a distri-

buição do imigrante japonês nos distritos agrícolas; o desenvolvimento das ciências sociais em São Paulo; uma biblioteca infantil; mapa turístico de São Paulo; a população atual do Estado de São Paulo; movimento da Caixa Econômica Federal e da Caixa Econômica do Estado; peixes do norte para rios paulistas; a criação da abelha no Brasil; a arrecadação federal em São Paulo; e a arrecadação do imposto de vendas e consignações em São Paulo.

Apresenta, ainda, o último número do Boletim do D. E. I. P. As suas colunas reúnem resenhas de cursos e Conferências, Livros e Publicações, Artes Plásticas, Concertos Musicais e Opiniões sobre São Paulo. Na seção Noticiário, publica: Diretrizes da administração do Interventor Fernando Costa; o plano de urbanização da capital de São Paulo; O novo diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; O ministro das Relações Exteriores do Paraguai em São Paulo.

O PRAZO PARA REGISTRO DE ESTRANGEIROS

RIO, 14 — Notícia-se que, atendendo a sugestão do chefe de Polícia, major Felinto Müller, o ministro da Justiça propôs a prorroga-

ção até 31 de Janeiro futuro, do prazo para o registro sem multa dos estrangeiros no Brasil.

Exportação para o Uruguai

Fixação de quotas, naquele país, para a importação de produtos brasileiros

Da Câmara de Comércio Uruguio-Brasileira, com sede em Montevideu, a Associação Comercial de São Paulo recebeu a seguinte comunicação, datada de 10 do corrente:

"Temos a satisfação de levar ao vosso conhecimento que, nesta data, atendendo gestões de nossa Câmara de Comércio e da embaixada do Brasil nesta capital, foram concedidas pela Comissão de Controle de Exportações e Importações do Banco da República Oriental do Uruguai, as quotas abaixo discriminadas para a importação de produtos brasileiros neste país:

a) — \$ — uruguaios 200.000 (quota extraordinária) para atender às licenças de importação de artigos manufaturados genericamente iguais aos que foram expostos na Exposição Industrial do Brasil, recentemente realizada nesta capital;

b) — \$ — uruguaios 100.000 — para a importação de cutelaria e quinquilharia;

c) — \$ uruguaios 100.000 — para a importação de tecidos de algodão e de seda.

Estas quotas foram outorgadas em "câmbio livre", porém, com o selo de "câmbio dirigido", a fim de que os direitos alfândegários sejam liquidados de forma similar à das importações de países que tenham com o

Uruguai saldos credores em sua balança de pagamentos.

Rogamo-vos, portanto, a especial fineza de tomardes nota desta comunicação e dardes divulgação conveniente.

Reiterando nossos agradecimentos, aproveitamos o ensejo para apresentar-vos nossas atenciosas saudações. — Câmara de Comércio Uruguio-Brasileira. — (a) Hugo A. Surrao Cantera, presidente. — (a) Justo A. Iglesias, secretário".

EM VIGOR O USO OBRIGATÓRIO DO GASOGENIO

RIO, 14 — Conforme foi amplamente divulgado, entra amanhã, em vigor, a lei que obriga todo o proprietário de 10 ou mais veículos possuir um a gasogênio, por grupo de 10. O Ministério

da Agricultura esclarece que a medida em apreço só se aplica, neste momento, aos caminhões, abrangendo os do Distrito Federal, e Estados do Rio, S. Paulo, Sta. Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul.

A Grã-Bretanha e a Rússia são aliadas oficiais

Declarações do sr. Churchill na Camara do Comuns

LONDRES, 15 (U. P.) — O sr. Winston Churchill anunciou que a Grã-Bretanha e a União Soviética são consideradas oficialmente aliadas e se comprometem a apoiar-se mutuamente na tarefa comum de combater a Hitler e a Alemanha nazista.

A aliança oficial entre a Grã-Bretanha e a Rússia veio culminar a estreita colaboração iniciada há três semanas, quando a Inglaterra ofereceu sua ajuda à Rússia em sua luta contra a Alemanha. Os pontos principais da declaração formulados hoje por Churchill na Câmara dos Comuns, são os seguintes:

1.º — A Grã-Bretanha e a Rússia são aliadas oficiais;

2.º — Entretanto, a Grã-Bretanha não pactua com o comunismo nem luta em nome desta ideologia;

3.º — E' iminente um acordo russo-polones semelhante ao acordo anglo-russo e que, pro-

vavelmente também conduzirá a uma aliança;

4.º — O armistício na Síria foi firmado com os representantes de Vichy, com inteira satisfação para a Grã-Bretanha.

PAPEL PARA A IMPRENSA

RIO, 14 — Ante a ameaça de ficar a imprensa sem papel, o Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revista do Rio de Janeiro dirigiu-se à Comissão de Marinha Mercante Nacional, solicitando que os navios do Lloyd concorressem para que não se efetivasse aquela ameaça.

A Comissão de Marinha Mercante, com uma presteza digna de nota, tomou as necessárias providências, comunicando àquele sindicato que cada navio do Lloyd ao sair de Nova York traria pelo menos 600 toneladas de papel para a imprensa.

Na semana passada a firma T. Janner & Cia., dirigiu-se ao referido órgão de classe, informando-lhe em carta que não havia conseguido até agora embarques suficientes para os jornais paulistas, de que é fornecedora e pedindo-lhe os bons ofícios para a solução do caso.

O sindicato endereçou o pedido à Comissão de Marinha Mercante, que o respondeu com o seguinte ofício, datado de 12 do corrente:

"Ilmo. sr. presidente do Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro.

Em referência ao nosso ofício de 9 do corrente sobre o transporte de papel de imprensa para o Brasil, comunico-vos que segundo informações telegráficas da agência do Lloyd em Nova York, a remessa de papel nos próximos navios serão as seguintes: "Cairú", para o Rio, 1.362 toneladas; "Comandante Pessoa", para Santos, 500 toneladas; "Cantúria", para Recife, 60 toneladas; e para o Rio, 225 toneladas; "Midost", para o Rio, 1.043 toneladas; "Tamandaré",

O mercado de gado no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 14 (A. N.) — Nos meios ruralistas do Estado reina real satisfação diante das perspectivas que apresenta o mercado de gado. Há dias tivemos notícia de que os preços haviam tido alto, observando-se grande atividade de compras, por parte dos mais importantes frigoríficos riograndenses. Agora torna-se a registar nova alta nos preços do gado, chegando o frigorífico Swift do Brasil, em Rosário, a oferecer mil réis pelo quilo de boi vivo e 850 réis pela carne de vaca. Diante do interesse, cada vez maior, por parte dos compradores, que percorrem todo o Estado, é de se prever ainda uma melhoria desses preços.

Conferenciou com o príncipe Konoye o conselheiro Saito

TOKYO, 15 (D.) — O sr. Yocle Saito, conselheiro do "Gaimuchô", visitou ontem à noite o príncipe Konoye, com quem conferenciou mais de uma hora sobre a situação internacional.

para o Rio, 325 toneladas, e para Santos, 265 toneladas; "Barroso", para o Rio, 625 toneladas, e, para Santos, 50". Atenciosas saudações. Comandante Rodolfo Fróes da Fonseca, presidente.

日伯親善に献ずる書

是強家の机上には 是非の一書を

JOSE SANT'ANNA DO CARMO

ELEMENTOS DE GRAMÁTICA JAPONESA

OBRA PATROCINADA PELO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA JAPONESA

この一書は日本語に精通するジョゼ・サンタ・アンナ氏が長年心血を注いで著した最高峰の日本語文法書

著者は専らブラジル人にして日本語入門者によく發刊したものであるが獨りブラジル人のみでなく、"遊学"か、日本人にしてブラジル語學者のこの上もない親切なガイである

定價(送料共)二十一ミル

ジョゼ・サンタ・アンナ カルモ 著

日本語文法書

Candidatos Bem Recomendados

De conformidade com o plano preestabelecido, encerraram suas atividades, no dia 30 do mês findo as 117 delegações seccionais do Serviço Nacional de Recenseamento em todo o país, desmobilizando-se, assim, mais uma parte do pessoal recrutado para os trabalhos censitários.

Como se sabe, os delegados seccionais eram peças das mais importantes do mecanismo executivo dos censos, pois lhes competia, entre outras atribuições, a de superintender número variável de delegados municipais, conforme a delimitação da respectiva zona. Vários deles eram funcionários do sistema estatístico regional e voltam, agora, aos seus postos, entretanto, com a fé de ofício enriquecida. Os demais, entretanto, como tantos outros ex-servidores do S. N. R., são material humano a estimular, para que a província não continue a desfalar-se dos seus elementos capazes, pois é preciso que se veja, em certas evasões para a metrópole, não a atração dos grandes centros urbanos mas a inconformidade com a estagnação.

A propósito deve ser salientada a conduta do governo goiano que, servindo-se de todas as oportunidades que lhe tem sido oferecidas, já aproveitou onze ex-delegados censitários municipais — um como prefeito, dois como promotores públicos, um coletor, três como secretários de prefeituras, dois como escrivães de coloradas, um como inspetor de ensino e o último como funcionário municipal; aproveitou mais um secretário de delegacia seccional como agente itinerante de estatística e dois recenseadores, um no cargo de coletor e outro como auxiliar de prefeitura.

Mais recentemente, o interventor federal na Baía autorizou o aproveitamento do delegado seccional da sétima zona na função de encarregado da estatística militar do Dep. Estadual de Estatística, além do de um auxiliar datilógrafo da Delegacia Regional.

E' de esperar que, aos elementos vitoriosos na prova árdua dos censos, depois de darem demonstrações de inteligência, atividade e eficiência, revelando qualidades que os recomendam talvez como "profetas na própria terra", sejam dadas novas oportunidades de exercer essas qualidades, seja no serviço públicos ou em organizações privadas.

O Serviço de Recenseamento é hoje um órgão em condições de indicar, para funções de diversas categorias, candidatos portadores de um excelente título — a experiência.

"Convencer"

Agamenon Magalhães

Dizia Pascal que havia duas formas de convencer. Uma pela razão, outra pela vontade. Na cruzada social contra o mocambo, adotamos os dois métodos. Fazendo inquéritos, organizando planos de ação, escrevendo diariamente, construindo vilas, fazendo reuniões, mobilizando todos os meios de propaganda ao nosso alcance, conseguimos convencer pela razão. Pela justiça de nossa causa. A vontade, porém, foi a nossa arma mais poderosa. Tomamos a decisão de acabar com o mocambo e, fossem quais fossem os sacrifícios e os sofrimentos. Es-

tamos ao fim. A vontade é tudo quanto uma resolução, que não se muda. Sem ela, falta o essencial para a ação que é a continuidade. Os homens sem vontade não têm caráter. Ninguém sabe o que eles pensam porque não se definem. Não têm resolução. Cedem e se anulam. Diante de qualquer resistência. Esses homens temem por isso horror à ação, ao tumulto, à violência, à luta. Não quero nenhum deles perto de mim. No meu governo, como na liga social contra o mocambo, só há homens de vontade. Homens de vontade para vencer e agir.

O noticiário telegrafico publicado pelo "BRASIL ASAHÍ" é fornecido pelas agências: "Edicel" (A. N.) brasileira "Ecrei" (D.), japonesa, "United Tecs" (U. P.), norte-americana, "Transocean" (T.O.), alemã.

7º aniversário da morte do sr. Shuhei Uetsuka

Homenagem prestada pelos japoneses de Promissão

Comemorando o 7º aniversário da morte de Shuhei Uetsuka, o "Pai da Imigração Japonesa no Brasil", os japoneses residentes em Promissão realizaram uma visita ao túmulo do extinto, no dia 5 de Julho, às 10 horas.

Compareceram a viúva Uetsuka, o padre Hatakeda, o sr. e sra. Masaki, o sr. Suzuki, presidente da Associação Japonesa local, representantes das associações juvenis, etc., num total de mais de 50 pessoas. Após a visita, houve uma reunião na

sede da Associação dos Moços, para comemorar os feitos do saudoso extinto. O sr. Suzuki, que é um exímio "haikaista", sob o pseudônimo de Hoshun, produziu um belo "haikai", referente à data.

(Clichê na pág. japonesa).

Novo consul geral do Japão em São Paulo

Chegará no próximo dia 30 ao Rio de Janeiro

Segundo um telegrama recebido pelo Consulado Geral do Japão, desta capital, o sr. Kaoru Hara, novo consul geral, que há pouco partiu de Yokoha-

ma a bordo do "Yahata Maru", transferiu-se, nos Estados Unidos, para o paquete norte-americano "Argentina", que chegará ao Rio no próximo dia 30.

Quem será?

Uma candidata japonesa para a fita "Glorias do Céu"

O Instituto Brasileiro de Cultura Cinematográfica, desta capital, está reunindo os candidatos à filmagem de "Glorias do Céu", tendo já se apresentado numerosos candidatos cujas fotografias estão sendo publicadas no "Diário da Noi-

te". Entre as candidatas encontradas uma japonesa, cuja identidade não foi revelada ainda.

Quem será essa provável "Barbira" do filme em questão? (Foto na pág. japonesa).

Os dez melhores "batedores" do CAMPEONATO DE BASEBOL

Classificação	NOME	«TEAM»	Batidas	HIT	Jogos	Porcentagem
1.º	Takeda	HACHIYA	19	10	5	52,6
2.º	Nakao	COTIA	19	8	4	42,1
3.º	Honda	KAIKO	22	8	5	36,4
4.º	Nakabayashi	KAIKO	22	8	5	36,4
5.º	Sato	HACHIYA	22	8	5	36,4
6.º	Mori	HASE	21	7	5	33,3
7.º	Takenaka	KAIKO	16	5	4	31,3
8.º	Katayama	BRATAC	17	5	4	29,4
9.º	Yoshida	TOMEN	24	7	5	29,2
10.º	Yoshitake	COTIA	21	6	5	28,6

Esboço da história da Dança Japonesa

- 1 -

Makoto Sugiyama

N. da R. — Praticamente, ninguém sabe o que é a dança clássica japonesa. Tudo o que é "peculiarmente japonês" tem sido geralmente aceito como algo muito além da compreensão perfeita do ocidental. A dança japonesa, também, tem estado sob o abrigo do mesmo mistério imaginário que tem ocultado várias outras criações da mente nipônica da apreciação dos povos ocidentais. Como aconteceu com o *Nô* e o *Haikai*, ela tem sido nada mais do que um nome, um pouco mais ou menos popularmente conhecido e falado, e só. As suas apresentações tem parecido, mesmo aos mais simpáticos ocidentais, bizarras ou meramente suntuosas.

apenas aqueles que são historicamente significativos e conhecidos.

II

Desafortunadamente, pouco tem sido escrito em linguas ocidentais a respeito da origem e do desenvolvimento da dança japonesa; muito menos sobre o significado de seus gestos e movimentos.

A história da humanidade testemunha o fato universal de que, onde quer que vivam homens, aí há música e dança. Que em nosso país tanto a música como a dança existam em tempos históricos, está registrado no *Kojiki* e no *Nihon-shoki* e em outros documentos antigos.

Sem pretensões excessivas sentimo-nos justificados ao oferecer aos amigos interessados uma introdução à história e à técnica da dança clássica japonesa.

A origem de nossas danças é atribuída a um legendário incidente de *Kagura*, de "Amanoiwato". A história é mais ou menos assim:

Este artigo faz parte dum conferência pronunciada na sede da "Kokusai Bunka Shinko Kai" ("Sociedade de Fomento da Cultura Internacional") em Tokyo, pelo sr. Makoto Sugiyama.

Uma vez, nos primitivos dias dos deuses, a Deusa do Sol, perseguida pela maldade de seu irmão, refugiou-se numa caverna rochosa. O mundo ficou em escuridão e os espíritos demônios prevaleceram. Todos decidiram convidar a Deusa da Dança, para que dançasse diante da caverna. Sua dança era lecidamente atraente, — bem podia ter sido uma dança cheia de êxtase de algum possuído pela inspiração divina —, ou podia ter sido uma dança-oração. Como quer que seja, os seus movimentos tiraram risos alegres e felizes dos deuses. A própria Deusa do Sol ia saindo da caverna. E assim, outra vez, houve luz no mundo.

É uma tarefa difícil o contar o desenvolvimento histórico da dança japonesa dentro de espaço dado de hora e meia. Além do mais, há um número considerável de termos técnicos que requerem uma tradução precisa, e eu estou recioso de que vá faltar este fator, impedindo-vos a compreensão total do assunto. Esta dificuldade não poderá ser sobrepujada enquanto não for escrita uma boa e definitiva História da Dança Japonesa em linguas européias. Para vos poupar, porém, o desconforto de ouvir ter

Este *Kagura*, — significando dança ou música destinada a consolar ou confortar os deuses — é a origem da dança japonesa, e acredita-se a Deusa da Dança possuir remota ancestral de longa linhagem dos "Sakume-no-Kimi", que representaram o *Kagura* na Côte, por dez gerações seguidas, até o século X. Indubitavelmente, a dança diante da caverna não era mais do que uma ação mímica; foi, não obstante, uma espécie de dança-oração. É interessante notar que a nossa dança, como também a da Grécia Antiga e China, se originou no santuário.

III

Agora, passemos aos tempos históricos.

"Falando dum modo geral, nossos documentos antigos registam coisas importadas do exterior mais do que costumes e hábitos de seu próprio povo. Isto é marcadamente verdade em relação à dança e à música". Estas são palavras do dr. Tatsuyuki Takano. Dispensando o devido crédito à civilização nativa do Japão nos seus tempos pré-históricos, nós devemos admitir ainda a superioridade da cultura chinesa à nossa, naqueles primitivos dias. A música e a dança também não constituíam exceção a esta generalização.

Partiu para Buenos Aires o "Montevideu Maru"

Visita da srta. Yoneka Nishie ao "Brasil Asahi"

O "Montevideu Maru", a cujo bordo se realizou a "exposição flutuante", partiu dia 11 para Buenos Aires. Na página japonesa publicamos uma fotografia dos membros da comissão técnica que acompanha a exposição, chefiada pelo sr. Jiro Tanaka.

Quando foi iniciado o intercâmbio entre o Japão e a Coreia, a cultura chinesa, que ali já florescia, principiou a chegar ao Japão. Esta importação indireta da civilização chinesa foi a sua primeira introdução em nosso país.

Na foto aparece também a srta. Yoneka Nishie, a primeira a realizar um estágio de dois anos de estudos no Japão e que regressou ao Brasil pelo "Montevideu Maru". A srta. Yoneka Nishie visitou, ontem, à tarde, o "BRASIL ASAHÍ", para cumprimentá-lo.

Falando dum modo geral, nossos documentos antigos registam coisas importadas do exterior mais do que costumes e hábitos de seu próprio povo. Isto é marcadamente verdade em relação à dança e à música". Estas são palavras do dr. Tatsuyuki Takano. Dispensando o devido crédito à civilização nativa do Japão nos seus tempos pré-históricos, nós devemos admitir ainda a superioridade da cultura chinesa à nossa, naqueles primitivos dias. A música e a dança também não constituíam exceção a esta generalização.

(Foto na pág. japonesa)

(Continua)

As grandes oscilações no preço do algodão

As prováveis causas segundo os entendimentos

Conforme noticiamos, no dia 11 do corrente, não se sabe porque, o preço do algodão recebeu uma grande alta, passando o preço do disponível a 51 mil réis. Entretanto, no dia seguinte, passou, com espanto geral dos comerciantes de algodão, para 46 mil réis.

novamente, tendo custado 47 mil réis. Informações de círculos dignos de crédito informam que essas bruscas alterações proveem do seguinte: 1.º — A questão do estoque norte-americano; 2.º — Encomenda de algodão pela Inglaterra e Canadá;

3.º — Medidas do governo brasileiro no sentido de elevar o preço. Informam ainda que tudo isso se liga à grande falta dos meios de transporte e por conseguinte a falta de compradores, pois comerciantes em geral pensam mais em vender o algodão que possuem do que na compra.

A 12.ª Grande Competição Esportiva Nacional do Santuário Meiji

Sua inauguração em Agosto próximo

O programa das várias espécies de provas desportivas

TOKYO, Junho — A 12.ª Grande Competição Esportiva Nacional do Santuário Meiji, será inaugurada com as provas marítimas a serem realizadas em Yokohama, nos próximos dias 2 e 3 de Agosto. O Ministério da Providência Social estabeleceu agora a orientação básica para a realização do importante certame. Dessa orientação salienta-se a redução geral da sua envergadura, levando em consideração as dificuldades do momento. O período de duração da competição que era de 8 dias foi reduzido para 5. Foram reduzidos os dias de "ski" e patinação, que este ano terão a duração de apenas um dia. Além dessas restrições, os homens de 15 a 25 anos deverão ter passado pelo exame físico que tem por base os seguintes recordes-padrão: 100 mts. 17", 2.000 mts. 10", salto em extensão 3,80 mts., granada de mão 30 mts., carregamento (30 quilos) 15" (15 mts.), barra 4 vezes. O voo em planador foi incluído oficialmente no programa. Eis o programa da 12.ª Competição Esportiva Nacional do Santuário Meiji:

Todos os participantes da competição, devem, como já dissemos, apresentar as condições físicas básicas exigidas pelo Ministério da Providência Social, porque o certame tem por primeiro objetivo a elevação do nível de cultura física do povo japonês. A partir do próximo certame poderão participar também, os representantes da Coreia, Sakalina, Taiwan, Kwantung e Mares do Sul, que passarem pelo exame prévio realizado de acordo com o padrão fixado pelo governo central.

O Colegio de Araçatuba

Já noticiamos que o sr. Moli-zi Anze, comerciante estabelecido em Araçatuba, ofereceu 80 contos para a construção do Colegio de Araçatuba. Mas como ainda faltava cobrir algumas divisas, o sr. Anze ofereceu mais 6 contos e 200 mil réis. Como s. s. havia doado 20 contos de réis no início da construção, o total da sua doação atingiu 106:200\$000, ou seja, quase a metade do custo de construção, que é de 250 contos. O andar térreo do prédio está alugado por 800 mil réis ao Grupo Escolar local. Nas proximidades do Colegio serão construídos ginásio e escola normal. O preço do terreno triplicou desde a época da sua compra.

(Clichê na pág. japonesa).

Excursão a SUZANO

A Sociedade de Ginástica vai levar a efeito no próximo dia 20, mais uma excursão aos subúrbios da capital, de acordo com o seguinte programa: 1.º — Concentração na estação do Norte, às 9 horas. Regresso: partida às 16,33 de Suzano e chegada ao Norte às 17:49. 2.º — Passagem de trem: 900 réis, ida e volta. 3.º — Destino: horto do sr. Haguilara, a 3 quilômetros e meio da estação. Plano o caminho. 4.º — Os participantes deverão levar lanche. 5.º — Para comprar morangos na localidade citada, levar algum dinheiro miúdo. 6.º — Direção de Chiyo Okaja e Iwao Matsumoto.

Aumento da renda federal em São Paulo

Segundo dados recentemente divulgados, a renda da Recebedoria Federal em São Paulo, marcou no mês de Junho a cifra de 40 mil 941 contos 846 mil e 100 réis, que representa um aumento de 10 mil 214 contos 236 mil e 700 réis sobre a arrecadação do mês correspondente em 1940. O aumento verificado, agora divulgado, diz respeito somente à arrecadação da capital.

Fundada uma nova cooperativa em Londrina

Outras novas cooperativas

Segundo notícias precedentes, realizou-se a 29 de Junho próximo passado, a assembleia de inauguração da nova cooperativa fundada em Londrina, no Norte do Paraná. É interessante notar que a maioria dos membros da diretoria é formada por jovens, cuja atividade em prol do desenvolvimento da cooperativa que acaba de nascer está chamando a atenção dos habitantes locais. Outrossim, os sócios fundadores são em número de 113.

Os funcionários da Kaiko realizaram dia 12 último, um jogo interno de baseball, no campo do Kanakao. Após 3 horas de jogo, venceu a turma da matriz (o jogo foi entre a "Matriz" e o "Armazen"). O sr. Miyakoshi, presidente daquela firma, também participou do jogo. O sr. Ishihara, do Hotel Tokiwa, que é um grande animador do baseball, serviu de juiz no referido jogo. Recebeu duas "boladas" na coxa, mas continuou firme no seu posto até o fim do jogo.

Campeonato de Basebol

Vitória do Tomen sobre o Konishi

O resultado geral

Realizou-se domingo último, o jogo Konishi x Tomen, que terminou com a vitória do Tomen: TOMEN: 0 5 0 0 2 0 1 A — 8. KONISHI: 1 0 2 0 0 1 1 0 — 5.

Com este jogo, agora só falta o final, para encerrar o atual Campeonato da Liga Comercial. O resultado geral das turmas participantes do Campeonato é o seguinte:

TURMA "A"
Hachiya: vitória total.
Kaiko: 4 vitórias, 1 derrota.
Nippak: 2 vitórias, 3 derrotas.
Kanakao: 2 vitórias, 3 derrotas.
Jihô: 2 vitórias, 3 derrotas.
Seihô: derrota total.

TURMA "B"
Cotia: vitória total.
Konishi: 3 vitórias, 2 derrotas.
Hase: 3 vitórias, 2 derrotas.
Tomen: 3 vitórias, 2 derrotas.
Bratac: 1 vitória, 4 derrotas.
Nishitani: derrota completa.

COMPETIÇÃO DE VERÃO

Provas marítimas: 2 e 3 de Agosto, no "Yacht Harbour" de Yokohama. Provas de natação: 21, 22 e 23 de Setembro, na piscina do Santuário Meiji.

COMPETIÇÃO DE OUTONO

As 25 provas, até agora comumente realizadas, acrescenta-se mais o voo em planador. Na pista do Santuário Meiji.

COMPETIÇÃO DO INVERNO

Competições sobre o gelo: 23, 24 e 25 de Janeiro de 1942, no campo de patinação de Hachido, da província de Aomori. Ski: nos dias 6 a 9 de Fevereiro de 1942 em Owani.

A castanha brasileira no mercado internacional

RIO, 12 — A castanha, nativa da bacia amazônica, constitui um dos principais produtos econômicos dos Estados dessa região.

Segundo informa o Ministério da Agricultura, de acordo com os dados do Serviço de Estatística da Produção, o Brasil produziu 17.916.150 quilos de castanha, no valor de 31.049 contos, em 1939; 51.097.550 quilos, no valor de 71.843 contos em 1935; 23.133.500 quilos, no valor de 63.582 contos em 1937; 34.501.200 quilos no valor de 67.982 contos, em 1938. Em 1939, nossa produção atingiu 35.708.976 quilos, no valor de 46.715 contos.

Verifica-se, pelos totais computados, que é muito oscilante a produção de castanha,

denominada do Pará. Sua importância no mercado mundial é, entretanto, cada vez mais crescente, sendo os Estados Unidos, o Canadá e a Inglaterra os maiores importadores da castanha descaçada, para fins alimentícios. Efetivamente a amêndoa da castanha brasileira é produto de elevado valor alimentício graças às matérias digestivas de sua composição, que são as seguintes: azotadas 17 por cento, graxa, 67 por cento, sais minerais 4 por cento, hidrocarbonados, 7 por cento e água (castanha seca) 5 por cento. Por seu elevado poder calórico é considerado um alimento de inverno. Grandes cientistas recomendam a castanha para a alimentação das crianças, pois contém as vitaminas A e B

em abundância.

Em 1939, exportamos 27.630 toneladas, no valor de 65.888 contos.

A racionalização da produção de castanha, a adoção da prática do cooperativismo e a padronização do produto se impõem como medidas indispensáveis para assegurar os mercados compradores. São assuntos da competência do Ministério da Agricultura e dos governos estaduais, órgãos que estão estudando o problema com o maior interesse. É necessário também que aumentemos o consumo interno de um ótimo produto brasileiro, ainda pouco difundido nas regiões do sul e do centro do país. O governo tem feito a propaganda desse artigo que se recomenda por todos os motivos.

Emp. Auto - Viação
S. Paulo - Santos Ltda.

.....切符取置所.....
市マツア街六七〇
(ルズ側) 電話 4-8676
サントス・ブラッパ・パロン・リ
オ・プランコー六 電話6777



片道 Passagem 8\$000
ゴンザカの先迄
サントスへの愉快な御
旅行は迅速、安價の弊社
乗合を御使用下さい

▲市 市 發
(日) 7時—18時15分 九回
(平) 7時30分—20時30分
▲サントス 發
(日) 7時—18時15分 九回
(平) 7時30分—20時30分

Origem da Importação do Brasil

— 8 —

Oswaldo BENJAMIN DE AZEVEDO

(Continuação)

Itália — Quatro ou cinco dias antes da França capitular, declarou a Itália guerra àquele país, tomando parte definitivamente no conflito.

Lider entre as potências do Sul da Europa, possui a Itália regiões naturais das mais variadas, predominando a agricultura e a indústria pastoril nas planícies e nos vales. As principais indústrias foram localizadas, de preferência, no Norte do país e nos principais portos. Era, dos países mediterrâneos, o maior produtor de cereais, principalmente de trigo, milho, arroz e aveia. Também era grande produtor de batatas, beterraba e de uvas.

Seu sub-solo é muito pobre em combustíveis minerais, mas possui a Itália abundante força hidráulica, que, com a mão de obra barata e com a grande quantidade de operários especializados, constitui o fator principal do desenvolvimento de suas indústrias. Entre as atividades mineiras destacam-se as explorações de ferro, pirita, enxofre, bauxita, e entre as de fundição, as de mercúrio, chumbo, zinco, alumínio e cobre.

A indústria têxtil era a maior e mais importante, principalmente a de algodão; mas, a de seda era a mais espalhada, pois florescia, praticamente, em todo o país. Também progredia a produção de fibras artificiais (inclusive rayon); bem como as indústrias químicas, de açúcar, de queijos e de macarrão.

Entre as importações feitas pela Itália destacavam-se "Carvão e Coque" (15 por cento), vindo a seguir "Gêneros Alimentícios" (9,3 por cento); óleos minerais (8,1 por cento); "Metais" (8 por cento); "Algodão em rama" (7,4 por cento); e "Máquinas e Acessórios" (6,7 por cento). Também importava "Papel" (3,5 por cento) e "Lã bruta" (3,4 por cento).

Exportava a Itália "Gêneros Alimentícios" (27,5 por cento); "Tecidos" (16,5 por cento); "Máquinas e veículos" (6,7 por cento) e "Seda Artificial". Na exportação de tecidos, destacavam-se os de algodão, cerca de 45 por cento do total de tecidos exportados, e os de seda (27 por cento), e de lã (23 por cento).

Os principais mercados para a exportação italiana eram os de suas colônias, para onde remetia 22,5 por cento do total, vindo a seguir a Alemanha (18,9 por cento), Estados Unidos (7,6 por cento), Grã-Bretanha (5,5 por cento), Suíça (4,7 por cento), Argentina (3,9 por cento) e França (3,1 por cento).

Entre os principais suprimentos dos artigos importados pela Itália destacava-se a Alemanha, com 25,8 por cento do total, seguida pelos Estados Unidos (11,8 por cento), Grã-Bretanha (6,3 por cento), Suíça (3,4 por cento), Polônia (2,8 por cento), Índia (2,4 por cento), Argentina (2 por cento), Romênia (2,3 por cento), Tchecoslováquia (2,3 por cento) e França (2,2 por cento).

No intercâmbio da Itália, por países, figurava o Brasil com 1,2 por cento nas importações e com 0,9 por cento nas exportações de origem italiana. Vendeu

deu ao Brasil 79.692 contos em 1937, e 93.435 em 1938, baixando no ano seguinte de 2.900 contos.

Sua contribuição em nossa importação, por classe, foi, em 1938, de 1,8 por cento do total de "Matérias Primas", 2 por cento do total de "Gêneros Alimentícios" e 1,8 por cento do total de "Manufaturas".

Em 1938, ano normal, foi nosso principal fornecedor de "Pedras e Terras" (Matérias Primas), e de "Têxteis Sintéticos" (Matérias Primas), vindo em 2.º lugar nos suprimentos de "Seda" (Matérias Primas) e de "Manufaturas de Têxteis Sintéticos"; 3.º lugar nos de "Cânhamo, Juta e Linho" (Matérias Primas), "Bebidas", "Cabelos e Pêlos" (Artigos Manufaturados); 4.º lugar nos de "Lã" (Matéria Prima) e nos Artigos Manufaturados de "Fibras Vegetais" e de "Produtos Químicos orgânicos"; 5.º lugar nos fornecimentos de "Frutas de Mesa", "Artigos Manufaturados de Lã", "Drogas, Medicamentos e produtos farmacêuticos"; 6.º lugar nos de "Manufaturas de Aplicações de Papel", de "Algodão", "Armamentos e Munições", de "Veículos e Acessórios" e de "Outras máquinas e aparelhos não classificados". Ocupou o 8.º lugar entre os maiores fornecedores de "Artigos Manufaturados".

cento, os franceses com 15,4 por cento, os italianos com 7,3 por cento, os austríacos, belgas, dinamarqueses, holandeses, poloneses e tchecoslovacos, somados, com 16 por cento. Assim, dos países hoje sob o controle Berlim-Roma, recebia a Suíça, mais de 60 por cento do total de suas compras no exterior. Recebeu também, dos Estados Unidos (7,3 por cento), da Grã-Bretanha (7,8 por cento), da Argentina (8,6 por cento) e da Rússia (1,8 por cento), produtos em valores apreciáveis.

Sua exportação para a Alemanha (15,7 por cento), França (9,2 por cento), Itália (7 por cento), e para os países ocupados pelo "eixo" Berlim-Roma, somava mais de 48 por cento do total. A Grã-Bretanha comprou 11,2 por cento do total da exportação suíça.

Suas vendas a outros países, fora do continente europeu, eram também vultosas, destacando-se as destinadas aos Estados Unidos (6,9 por cento), Argentina (2,7 por cento) e Japão (2,7 por cento).

O Brasil figurava com 0,7 por cento na importação e 1,3 por cento na exportação suíça.

Nossas compras tem aumentado, passando de 38.670 contos, em 1937, a 48.205, em 1938, e a 56.647, em 1939. Para os 18.000 contos de acréscimo, contribuíram as Manufaturas com 17.000 contos, e entre estas coube a "Máquinas, aparelhos elétricos" e "Outras máquinas e aparelhos não classificados" cerca de 50 por cento.

Entre os maiores fornecedores de "Manufaturas", ocupava o 13.º lugar, em 1937, com 26.000 contos, passando ao 9.º lugar, em 1939, com 43.100 contos.

Era nosso maior fornecedor de Manufaturas de fibras, e ocupava o 2.º lugar nas Manufaturas de "Têxteis Sintéticos", de "Instrumentos de Música", de "Relojoaria", e "Aparelhos mecânicos delicados", de "Drogas, Medicamentos e produtos farmacêuticos"; o 4.º em "Manufaturas de Algodão"; 5.º lugar em "Produtos Químicos Orgânicos" e 6.º lugar em "Máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias" e de "Outras máquinas e aparelhos não classificados".

SUIÇA, CAPITULO A PARTE

Até aqui estudamos os países diretamente envolvidos na guerra e atualmente sob o controle do "eixo" Berlim-Roma.

Vamos agora tratar da Suíça que, como já dissemos, embora não tenha tomado partido, não possui toda liberdade para negociar com o estrangeiro, sendo inúmeras as formalidades a preencher e os obstáculos a vencer.

Neste país montanhoso, central, sem acesso ao mar, as atividades de seus habitantes são divididas, parte semi-agrícola, parte semi-industrial.

A indústria pastoril é bem desenvolvida, mesmo nas montanhas. Em valor, é a produção do leite a principal, pois contribua com cerca de 45 por cento. Entre as indústrias agrícolas são afamadas as de queijo e de leite condensado. Também produz muitas frutas, principalmente maçã (50 por cento) e pera (30 por cento), que, juntas, representam 80 por cento do total.

Pobre em carvão e em minerais, foi porém prendada com hulha branca. Os suíços se dedicaram a atividades especializadas, em que a paciência é um dos principais fatores, tais como na fabricação de relógios e de outros aparelhos e instrumentos delicados, oficinas a que muitos de seus habitantes, embora agricultores nas estações quentes, se devotam no inverno quando os serviços de lavoura ficam suspensos. Exportou a Suíça, em 1938, 26.578.000 relógios. Produz, também, cerveja e vinho.

Para o total da importação suíça, em 1938, contribuíram os produtos alemães com 23,2 por

cento, os maiores fornecedores de "Manufaturas", ocupava o 13.º lugar, em 1937, com 26.000 contos, passando ao 9.º lugar, em 1939, com 43.100 contos.

Era nosso maior fornecedor de Manufaturas de fibras, e ocupava o 2.º lugar nas Manufaturas de "Têxteis Sintéticos", de "Instrumentos de Música", de "Relojoaria", e "Aparelhos mecânicos delicados", de "Drogas, Medicamentos e produtos farmacêuticos"; o 4.º em "Manufaturas de Algodão"; 5.º lugar em "Produtos Químicos Orgânicos" e 6.º lugar em "Máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias" e de "Outras máquinas e aparelhos não classificados".

(Continua)

O Brasil e a formação de capitais

Em apreciação anteriormente feita, salientamos que, de acordo com estudos recentes, levados a efeito pela Comissão de Defesa da Economia Nacional, encontra-se o Brasil em uma fase auspiciosa de sua evolução econômica, caracterizada pela preocupação das economias populares.

Aquele vezo antigo, apontado por Siegrfried segundo o qual a tendência dominante na maioria dos povos latino-americanos era a de olhar, imprevidentemente, o futuro e de gastar mais do que se pode e se deve, mantendo-se o orçamento doméstico em estado deficitário crônico, está desaparecendo, e, sobre o seu lugar, se levanta e afirma outra mentalidade, feita de equilíbrio e de prudência.

O fato dominante em nosso país é realmente um processo inequívoco de acumulação de riquezas. De Norte a Sul da nação, percebe-se a mesma obsessão, índice esse inquestionável de que o Brasil está formando

as suas próprias reservas de capitais, se bem que esse fenômeno não se esteja processando ainda com a celeridade, de que temos necessidade imperativa.

Há, porém, zonas de nossa pátria que acusam muito maior potencial de economias populares do que outras. Se dividirmos o país em zonas geo-econômicas, teremos estes totais, depositados em bancos e caixas econômicas, em fins de Dezembro de 1940:

	Contos
Norte	124.418
Nordeste	666.325
Sudeste	7.012.489
Sul	1.079.610
Centro	45.404

As porcentagens correspondentes a esses grupos de Estados foram estas:

Norte	1,3
Nordeste	7,4
Sudeste	78,5
Sul	12,0
Centro	0,5

Inferre-se da leitura de ambos os quadros que a zona do Sudeste, abrangendo os Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, São Paulo e Minas Gerais, é a que apresenta maior massa de capitais, oriundos de depósitos recolhidos a caixas econômicas e instituições bancárias. E' aí que se situa o centro econômico e financeiro por excelência da nação. Mas também nos Estados do Sul, compreendendo Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, não se pode deixar de admitir que os sintomas são igualmente aliviadores, denotando a marcha acentuada para a constituição de capitais genuinamente nossos, brasileiros.

As zonas geo-econômicas, padecendo de acentuado linfatismo econômico, são o Norte e o Centro. Constitue, por isso mesmo, uma política previdente, necessária e patriótica a que redundar no maior fortalecimento estrutural dessas regiões, na valorização imediata de suas riquezas e na sua integração eficiente no complexo econômico, financeiro e bancário da nação.

Ao Brasil, não convem que membros de sua família política vegetem na pobreza e se enfraqueçam em uma debilidade econômica incurável. Nação alguma logrou trazer à civilização o seu curso e tornar-se respeitada pelas outras, enquanto não soube ostentar sinais de enriquecimento e de força própria. A cruzada contra a miséria e a pobreza merece ser considerada, portanto, um dever elementar de brasilidade.

(“Diário de São Paulo”, 12-7-41)

Excursão às "Aguas de São Pedro"

RIO CLARO — PIRACICABA

A Divisão de Turismo do DEIP organizou para o dia 19 uma excursão às "Aguas de São Pedro".

Os caravanistas partirão pelo trem das 12 horas, da S. P. R., em carro reservado, chegando em Rio Claro às 15,40 horas, de onde, em carros especiais, seguirão para aquela estância. No mesmo dia serão proporcionados vários passeios e diversões. Os componentes da caravana ficarão no Grande Hotel.

O programa do dia 20 é o seguinte: visitas a estância, aeroporto e aviação. Após o almoço, em ônibus os excursionistas seguirão para Piracicaba, onde haverá recepção pelo Rotary Club, visita ao Salto e Escola Agrícola, sendo o regresso pelo trem das 18 horas, em carro reservado.

As informações se são prestadas na Divisão de Turismo do DEIP, à rua Xavier de Toledo 70, 4.º andar, tel. 4-4346.

ÍNDICE DE VITALIDADE ECONOMICA

Diversamente da Argentina, portadora deve-se esse estado de coisas: o café e o algodão. São esses artigos os pêndulos reguladores por excelência de nossa cadência de vendas, de maneira que quando ambos os produtos registam fases de exportação mais volumosa, imediatamente essa circunstância repercute beneficentemente sobre toda a estrutura econômica nacional.

Nem todos os Estados brasileiros lograram, no entanto, ostentar exportação mais elevada em 1941 do que em 1940. Prova-a a relação seguinte:

	1940	1941
Amazonas	31.081	22.032
Pará	29.476	31.024
Maranhão	16.805	11.921
Paraíba	50.618	45.975
Ceará	92.816	97.358
R. G. do Norte	38.215	30.642
Paraíba	31.753	9.850
Pernambuco	76.261	37.750
Alagoas	22.905	4.301
Sergipe	406	91
Baía	107.892	126.247
Espírito Santo	21.654	38.426
Rio de Janeiro	18.052	20.827
Distrito Federal	245.108	275.175

São Paulo 697.519 930.632
Paraná 47.252 67.606
Santa Catarina 13.049 17.494
R. G. do Sul 201.854 127.930
Mato Grosso 6.491 6.082

O Estado, cujas remessas mais se elevaram foi o nosso. De Janeiro a Abril deste ano, a nossa participação no global das exportações brasileiras materializou-se em 49 por cento. Podemos, portanto, asseverar que, neste período, e pelo menos até Abril, metade praticamente do valor das exportações brasileiras, quem as consubstanciou foi São Paulo. Não poderíamos mesmo apontar outro índice melhor nem mais demonstrativo da influência de nossa saúde econômica e da nossa riqueza vendável sobre toda urdidura econômica nacional.

Somos, entre os países sul-americanos, uma exceção à regra em 1941. A maioria deles continua com a sua exportação deprimida, assim em volume como em valor, persistindo nos mesmos fatores de baixa no ano em curso, patentes do ano de 1940. Tal fenômeno, isto é, a nossa capacidade para avulvar as vendas em um período tão inéquo de dificuldades à exportação normal dos povos de configuração econômica mais ou menos análoga à nossa, traduz indubitavelmente um sintoma de vitalidade do Brasil e de

Até aqui estudamos os países diretamente envolvidos na guerra e atualmente sob o controle do "eixo" Berlim-Roma.

Vamos agora tratar da Suíça que, como já dissemos, embora não tenha tomado partido, não possui toda liberdade para negociar com o estrangeiro, sendo inúmeras as formalidades a preencher e os obstáculos a vencer.

Neste país montanhoso, central, sem acesso ao mar, as atividades de seus habitantes são divididas, parte semi-agrícola, parte semi-industrial.

A indústria pastoril é bem desenvolvida, mesmo nas montanhas. Em valor, é a produção do leite a principal, pois contribua com cerca de 45 por cento. Entre as indústrias agrícolas são afamadas as de queijo e de leite condensado. Também produz muitas frutas, principalmente maçã (50 por cento) e pera (30 por cento), que, juntas, representam 80 por cento do total.

Pobre em carvão e em minerais, foi porém prendada com hulha branca. Os suíços se dedicaram a atividades especializadas, em que a paciência é um dos principais fatores, tais como na fabricação de relógios e de outros aparelhos e instrumentos delicados, oficinas a que muitos de seus habitantes, embora agricultores nas estações quentes, se devotam no inverno quando os serviços de lavoura ficam suspensos. Exportou a Suíça, em 1938, 26.578.000 relógios. Produz, também, cerveja e vinho.

Para o total da importação suíça, em 1938, contribuíram os produtos alemães com 23,2 por

Anúncios eficientes?

Só no "BRASIL ASAH I", jornal de maior circulação da Colônia Japonesa

Tel. 7-3326

OS TÍTULOS BRASILEIROS NO "STOCK EXCHANGE"

LONDRES, 13 (United Press) — Os títulos do governo brasileiro no "Stock Exchange", nas transações da semana que hoje finda, despertaram grande interesse, estando muito ativos e com altas apreciações.

Os de 4%, 1889 subiram 1/4 ponto, cotando-se a nove e 1/4, que é um novo nível de alta, enquanto que os de 5%, de 1903, tiveram alta de 1 ponto, sendo cotados a

nossa aptidão para nos ajustarmos às condições econômicas as mais difíceis e complexas.

(“Diário de S. Paulo”, 14-7-41)

15 e 1/2, que constitui outro nível de alta.

Os da antiga dívida consolidada, não sofreram alteração, ficando a 50. Os de 5%, de 1914, subiram um ponto, sendo cotados a 42; os consolidados, de 29 anos, melhoraram somente 1/2 ponto, cotando-se a 51 e 1/2, ao passo que os de 40 anos não variaram, cotando-se a 38 e 1/2. Os de 7%, de São Paulo, baixaram 1/2 ponto, sendo cotados a 56 e 1/2. As ações ordinárias de "São Paulo Railway" subiram 6 pontos, cotando-se a 29, enquanto que as de "Leopoldina Railway" tiveram alta de 1 ponto, cotando-se a 16 e 1/2, que é um novo nível de alta.

呻く必要なし
インスタナーナ
で苦痛解消



Instantina
corta os resfriados e alivia as dores.